

A GEOGRAFIA NO PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

Eng.º Moacir M. F. Silva
Consultor Técnico do Conselho
Nacional de Geografia

Descrição sumária do Plano — Arcos e cordas nos transportes internos do Brasil — Eixos fundamentais do Plano: a Transbrasiliana e a Centro-Oeste — Distribuição das rodovias pelos Estados e pelas Regiões — Grandes, médias e pequenas rodovias.

O Plano Rodoviário Nacional, aprovado pelo Decreto n.º 15 093, de 20 de março de 1944, compreende os seguintes grupos de rodovias:

- I — Rodovias longitudinais, aproximadamente no sentido norte-sul
- II — Rodovias transversais, sensivelmente no sentido leste-oeste
- III — Ligações entre pontos importantes de duas ou mais rodovias.

As linhas rodoviárias constitutivas desses três grupos são as seguintes:

1.º — No sentido norte-sul:

- I — Rodovia Getúlio Vargas
- II — " Pan-Nordestina
- III — " Transnordestina
- IV — " Transbrasiliana
- V — " Amazônica
- VI — " Acreana

2.º — No sentido leste-oeste (e de norte para sul). teremos as linhas-tronco transversais:

- VII — Rodovia Transversal do Maranhão
- VIII — " " " Piauí
- IX — " " " Rio Grande do Norte
- X — " " da Paraíba
- XI — " " de Pernambuco
- XII — " " " Alagoas
- XIII — " " " Sergipe
- XIV — " " da Bahia
- XV — " " Centro-Oeste
- XVI — " " do Estado do Rio de Janeiro
- XVII — " " " Estado de São Paulo
- XVIII — " " " Paraná
- XIX — " " de Santa Catarina
- XX — " " do Rio Grande do Sul
- XXI — " " " Sul de Mato Grosso

3.º — Quanto a ligações, são consideradas as seguintes:

- XXII — Recife - Salvador
- XXIII — Rio de Janeiro - Belo Horizonte
- XXIV — Belo Horizonte - São Paulo
- XXV — Resende - Araraquara
- XXVI — Vacaria - Passo Fundo
- XXVII — Dourados - Ponta Porã.

I) Rodovia Getúlio Vargas.

Esse grande tronco rodoviário acompanhando sensivelmente, em maior parte de seu percurso, a região litorânea do País (exceto no Nordeste, em que segue pela corda Salvador - Teresina), — estabelecerá a ligação de Belém do Pará a Jaguarão, no extremo sul, — com os seguintes pontos principais de passagem:

BELÉM — Colônia Militar — Maracassumé — Peritoró — Caxias — **TERESINA** — Valença (hoje Berlengas*) — Picos — Leopoldina (hoje Paranamirim) — Salgueiro — Feira de Santana — Jequié — Conquista (hoje Vitória da Conquista) — Fortaleza (hoje Pedra Azul) — Teófilo Otoni — Governador Valadares — Caratinga — Muriaé — Leopoldina — Pôrto Novo — Areal — Petrópolis — **RIO DE JANEIRO** — Barra Mansa — Resende — Cruzeiro — **SÃO PAULO** — Capela da Ribeira — **CURITIBA** — Lajes — Passo do Socorro — Vacaria — Caxias — São Leopoldo — **PÓRTO ALEGRE** — Pelotas — Jaguarão.

II) Rodovia Pan-Nordestina.

Esse tronco rodoviário estabelecerá a ligação de tôdas as capitais dos Estados do Nordeste, — com os seguintes pontos principais de passagem:

SÃO LUÍS — Peritoró — Caxias — **TERESINA** — Campo Maior — Piripiri — Tianguá — Sobral — **FORTALEZA** — Russas — Moçoró — Angicos — Poço dos Cavalos — Cabeço Branco — **NATAL** — Macaíba — Santa Cruz — Alagoinha (hoje Tanatuba) — Araçá (hoje Mari) — Sapé — Itapua — Santa Rita — **JOÃO PESSOA** — **RECIFE** — São Gonçalo (hoje Araripina) — Ipojuca — Burinhaém — Rio Formoso — Barreiros — Puiracu — **MACEIÓ** — Penedo — **ARACAJÚ** — Riachuelo — Itabaiana — Jeremoabo — Cipó — Alagoinhas — **SALVADOR**.

Esse tronco rodoviário segue parte próximo ao litoral e parte pelo interior, mais ou menos a meia distância entre a Transnordestina e o litoral.

III) Rodovia Transnordestina.

Essa rodovia, cuja construção bastante adiantada, tem estado a cargo da Inspeção Federal de Obras Contra as Secas, estabelecerá a ligação direta entre as capitais dos Estados do Ceará e da Bahia, pela corda do arco do litoral nordestino. Constitui um grande tronco central do Nordeste a que vem articular-se linhas ramais partindo das outras capitais: Natal, João Pessoa, Maceió e Aracaju.

Seus principais pontos de passagem são:

FORTALEZA — Russas — Icó — Macapá (hoje Macaparana) — Salgueiro — Belém (hoje Jatinã) — Canudos — Cumbe — Serrinha — Feira — **SALVADOR**.

IV) Rodovia Transbrasiliana.

Essa rodovia estabelecerá, pela faixa meridiana central do País, a ligação de Belém do Pará a Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul. E' também, de certa forma, uma grande corda da curva que representa a configuração convexa da costa marítima, do Pará a Rio Grande do Sul.

Serão seus pontos principais de passagem:

BELÉM — Guamá (ex-São Miguel do Guamá) — Imperatriz — Pôrto Franco — Carolina — Pedro Afonso — Tocantínia — Pôrto Nacional — Peixe — São José do Tocantins (hoje Niquelândia) — Anápolis — **GOIÂNIA** — (Ponte Afonso Pena, sobre o rio Paranaíba) — Triângulo Mineiro — Ponte General Mendonça Lima, próxima à cachoeira dos Maribondos, no rio Grande) — Rio Preto — Lins — Marília — Ourinhos — A. Bernardes — Pôrto União — Marcelino Ramos — Passo Fundo — Santa Maria — São Gabriel — Santana do Livramento.

V) Rodovia Amazônica

Essa rodovia, partindo de Santarém, pôrto que pode ser considerado o centro de gravidade da Amazônia, por sensivelmente equidistante de **BELÉM** e de **MANAUS**, estabelecerá a comunicação rodoviária da Amazônia a **CUIABÁ**, e conseqüentemente ao Centro e Sul do Brasil.

Seus principais pontos de passagem serão:

Santarém — Um ponto a determinar-se na linha divisória dos Estados de Pará e Mato Grosso (por onde passaria o traçado da imaginada E. F. de Cuiabá-Santarém, segundo o antigo projeto do engenheiro **JOSÉ AGOSTINHO DOS REIS**). Daí seguindo a direção do divisor de águas (Serra Formosa e outras), passando em Pôrto Artur — Pôrto Simões Lopes — Fazenda São Manuel — Fazenda Ponte Alta — **CUIABÁ** — Campo Grande — Ponto Alto — Entre Rios — Dourados — Pôrto Felicidade — Pôrto da Ponte — Pôrto D. Carlos (à margem do rio Paraná, fronteiro ao Estado dêsse nome), permitindo assim ligação à rede rodoviária do Sul.

* A atualização toponímica foi feita pela Carteira de Divisão Territorial do C.N.G.

VI) *Rodovia Acreana*

Essa rodovia estabelecerá a ligação terrestre do Acre ao centro e sul do País, via Cuiabá.

A diretriz é a seguinte:

Cruzeiro do Sul — Tabocal — Seabra (hoje Tarauacá — Feijó — Sardinha — Sena Madureira — RIO BRANCO — Pôrto Velho — Jamari — Caritianas — Ariquemes — Paru — Presidente Pena — Pimenta Bueno — Malgaço — Vilhena — Juruena — Utiariti — Ponte da Pedra — CUIABÁ.

VII) *Rodovia Transversal do Maranhão*

Principais pontos de passagem:

S. LUÍS — Itapecuru — Peritoró — Caxias — Mirador — Loreto — Carolina.

VIII) *Rodovia Transversal do Piauí*

Principais pontos de passagem:

TERESINA — Picos — Oeiras — Floriano — Loreto.

Tem o trecho de Teresina a Picos, em comum com a rodovia Getúlio Vargas.

IX) *Rodovia Transversal do Rio Grande do Norte*

Principais pontos de passagem:

NATAL — Macaíba — Santa Cruz — Cabeço Branco — Currais Novos — Parelhas — Junco — Barra.

X) *Rodovia Transversal da Paraíba*

(De Cabedelo a Icó, passando por Campina Grande).

Principais pontos de passagem:

Cabedelo — JOÃO PESSOA — Campina Grande — Patos — Pombal — Icó.

XI) *Rodovia Transversal de Pernambuco*

Principais pontos de passagem:

RECIFE — Rio Branco (hoje Arcoverde) — Salgueiro — Leopoldina — Petrolina.

Essa rodovia estabelecerá a comunicação do vale do São Francisco (curso médio e superior) com o pôrto de Recife, principal centro de irradiação do Nordeste, para o interior dêste e para o exterior.

XII) *Rodovia Transversal de Alagoas*

Principais pontos de passagem:

MACEIÓ — Palmeira dos Índios — Paulo Afonso.

Além de estabelecer ligação com SALVADOR, via Jeremoabo, tem finalidade turística, atingindo a região da cachoeira de Paulo Afonso.

XIII) *Rodovia Transversal de Sergipe*

Essa rodovia estabelece a comunicação rodoviária do vale do São Francisco com os portos de Aracaju e Salvador.

Principais pontos de passagem:

ARACAJÚ — São Paulo (hoje Frei Paulo) — Cipó de Leite — Jeremoabo — Canudos — Barro Vermelho — Juazeiro.

XIV) *Rodovia Transversal da Bahia*

Principais pontos de passagem:

SALVADOR — Feira de Santana — Itaberaba — Lençóis — Barreiras — Taguatinga — Pôrto Nacional.

Servirá ao campo de aviação de Barreiras, de interesse internacional nas comunicações aéreas entre as Américas do Norte e do Sul, via Belém e Rio. Além disso, dilatará a hinterlândia do porto de Salvador ao centro mediterrâneo do País, — o Estado de Goiás.

XV) *Rodovia Centro-Oeste.*

Pontos principais de passagem:

VITÓRIA — São Domingos do Prata — Caratinga (ou outros pontos mais convenientes) — BELO HORIZONTE — Araxá — Uberaba — Prata — (Canal de São Simão) Rio Verde — Santa Rita do Araguaia (hoje Ivapé) — Rondonópolis — CUIABÁ — Poconé — Cáceres — Mato Grosso.

No trecho de Vitória a Belo Horizonte, tal ligação se justifica pela importância que veio dar a essa região a exploração industrial do vale do rio Doce.

XVI) *Rodovia Transversal do Estado do Rio de Janeiro*

Ligação de Resende a Entre-Rios (hoje Três-Rios) (pelo vale do Paraíba).

Principais pontos de passagem:

Entre-Rios (hoje Três-Rios) — Vassouras — Barra do Pirai — Volta Redonda — Barra Mansa — Resende.

Constituirá, por assim dizer, uma variante da longitudinal GETÚLIO VARGAS, permitindo a travessia da Rio-São Paulo para a Rio-Bahia, via Entre-Rios (hoje Três-Rios) — Areal, independentemente da escala pela cidade do Rio de Janeiro. Será nesse caso um caminho de hipotenusa que evitará a passagem pelos catetos.

XVII) *Rodovia Transversal do Estado de São Paulo*

Partindo do porto de Santos, no Estado de São Paulo, passando na capital desse Estado e indo a Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

O trecho em tráfego de Santos a São Paulo será em breve substituído pela "Via Anchieta", em construção, pelo Estado e que é considerada parte integrante do Plano Rodoviário Nacional.

O trecho de São Paulo a Corumbá aproveitará parcialmente algumas rodovias estaduais existentes, tendo ainda parte por estudar.

XVIII) *Rodovia Transversal do Paraná*

Principais pontos de passagem:

Paranaguá — CURITIBA — Palmeira — Irati — Guarapuava — Cascavel — Iguaçu.

De Paranaguá a Curitiba, aproveitará a Estrada de Graciosa e, prolongando-se à fronteira paraguaio-argentina, tem finalidade turística, por servir à região de Iguaçu. Apresenta interesse internacional, pois será o caminho rodoviário do Atlântico a Assunção, capital da República do Paraguai.

XIX) *Rodovia Transversal de Santa Catarina*

Pontos principais de passagem:

CURITIBA — Joinville — Blumenau — FLORIANÓPOLIS — Santo Amaro (hoje Cambirela) — Teresópolis (hoje Quicaba) — Gravatá (hoje Gravatal) — Tubarão — Crisciúma — Araranguá — Praia Grande — Tórres.

Essa rodovia, além de interligar as capitais do sul servirá à região carbonífera catarinense.

XX) Rodovia Transversal do Rio Grande do Sul

Pontos principais de passagem:

Tôres — PÔRTO ALEGRE — Guaíba — Encruzilhada — Caçapava — São Gabriel — Rosário — Alegrete — Uruguaiana.

Através da futura ponte entre Uruguaiana e Paso de los Libres estabelecerá ligação entre os sistemas rodoviários brasileiro e argentino.

XXI) Rodovia Transversal do Sul de Mato Grosso

Pontos principais de passagem:

Ponte 15 de Novembro, à margem direita do rio Paraná — Fazenda Pôrto Alegre (pelo divisor, para fugir da margem do rio Pardo) — Entre-Rios — Maracaju — Jardim — Pôrto Murtinho.

Será o prolongamento rodoviário da Sorocabana.

XXII) Ligação Recife — Salvador

Pontos principais de passagem:

RECIFE — Rio Branco (hoje Arcoverde) — Itaparica (hoje Petrolândia — Paulo Afonso — Jeremoabo — SALVADOR.

Essa ligação é muito mais curta do que a realizada por intermédio da rodovia Transnordestina.

XXIII) Ligação Rio de Janeiro — Belo Horizonte

Do Rio de Janeiro a Belo Horizonte, passando em Petrópolis, Juiz de Fora, Barbacena, Tiradentes, Lafaiete e Belo Horizonte. (Em tráfego desde alguns anos).

XXIV) Ligação Belo Horizonte — São Paulo

De São Paulo a Belo Horizonte, passando por Juqueri, Atibaia, Bragança, Bandeirantes, (um ponto na divisa dos Estados), Três Pontas e Oliveira.

XXV) Ligação Resende — Araraquara

Pontos principais de passagem:

Resende — Caxambu — Machado — Poços de Caldas — Araraquara.

Servirá à região das estâncias hidro-minerais.

XXVI) Ligação Vacaria — Passo Fundo

Pontos principais de passagem:

Vacaria — Lagoa Vermelha — Passo Fundo.

Estabelece a ligação, dentro do Estado do Rio Grande do Sul, das duas maiores longitudinais do Plano Rodoviário Nacional: a Rodovia Getúlio Vargas e a Rodovia Transbrasiliana.

XXVII) Ligação Dourados — Ponta Porã

Principais pontos de passagem:

Dourados — Pôrto Mercedes — Fazenda Pacuri — Sanga Puitã — Ponta Porã.

QUADRO GERAL DAS RODOVIAS DO PLANO NACIONAL

Número de ordem	DENOMINAÇÕES	PONTOS EXTREMOS	Extensão aprox (km)	TRECHO COMUM A OUTRA RODOVIA DÊSTE PLANO	Extensão a subtrair
	D) LONGITUDINAIS:				
I	Getúlio Vargas	Belém e Jaguarão	6 151		—
II	Pan-Nordestina	São Luís e Salvador	3 087	Peritoró-Teresina (Tabela I)	295
III	Transnordestina	Fortaleza e Salvador	1 275	Fortaleza-Riussas (Tabela II)	162
				Salgueiro-Feira (Tabela I)	505
IV	Transbrasiliana	Belém e Livramento	4 743		—
V	Amazônica	Santarém e Pôrto D Carlos	2 946		—
VI	Acreana	Cruzeiro do Sul e Cuiabá	2 814		—
		Total	21 016	A subtrair	962
	II) TRANSVERSAIS:				
VII	do Maranhão	São Luís e Carolina	1 344	Peritoró-Caxias (Tabelas I e II)	216
VIII	do Piauí	Teresina e Loreto	803	Teresina-Picos (Tabela I)	343
IX	do Rio Grande do Norte	Natal e Bara	316	Natal-Cabeço Branco (Tabela II)	179
X	da Paraíba	Cabedelo e Icó	610	João Pessoa-Alagoinha (Tabela II)	91
XI	de Pernambuco	Recife e Petrolina	720	Recife-Rio Branco (Tabela XXII)	251
XII	de Alagoas	Maceió e Paulo Afonso	333	Maceió-Pilar (Tabela II)	30
XIII	de Sergipe	Aracaju e Juazeiro	552	Aracaju-Jeremoabo (Tabela II)	200
XIV	da Bahia	Salvador e Pôrto Nacional	1 361		—
XV	Centro-Oeste	Vitória e Mato Grosso	3 052		—
XVI	do Estado do Rio de Janeiro	Entre-Rios (hoje Três Rios) e Resende	219	Barra Mansa-Resende (Tabela I)	36
XVII	do Estado de São Paulo	Santos e Corumbá	1 780		—
XVIII	do Paraná	Paranaguá e Iguaçú	878		—
XIX	de Santa Catarina	Cuitiba e Tôres	699		—
XX	do Rio Grande do Sul	Tôres e Uruguaiana	884		—
XXI	do Sul de Mato Grosso	Pôrto 15 de Novembro e Pôrto Mutinho	780		—
		Total	14 331	A subtrair	1 346
	III) LIGAÇÕES:				
XXII	Recife-Salvador	Recife e Salvador	932	Jeremoabo-Salvador (Tabela II)	393
XXIII	Rio de Janeiro-Belo Horizonte	Rio de Janeiro-Belo Horizonte	530	Rio de Janeiro-Entre Rios (hoje Três Rios) (Tabela I)	114
XXIV	Belo Horizonte-São Paulo	Belo Horizonte e São Paulo	802	Bragança-São Paulo (Tabela XVII)	85
XXV	Resende-Araquara	Resende e Araquara	625		—
XXVI	Vacaria-Passo Fundo	Vacaria e Passo Fundo	180		—
XXVII	Dourados-Ponta Porã	Dourados e Ponta Porã	115		—
		Total	3 184	A subtrair	592
		TOTAL GERAL	38 531	Total a subtrair	2 900
		A SUBTRAIR	2 900		
		EXTENSÃO TOTAL PLANO	35 631		

ARCOS E CORDAS NOS TRANSPORTES NO BRASIL

Razões históricas e geográficas determinaram, em nosso país, desde os tempos coloniais até hoje, o curioso fenômeno da formação, — ou pelo menos da tendência para a formação — de um duplo sistema de transportes entre os pontos mais importantes da orla atlântica: um, marítimo, bordejando a costa, seguindo o arco litorâneo; outro, interior, cortando pela corda terrestre.

Talvez a distante origem histórica do fenômeno remonte ao período do “bandeirismo”, quando este se irradiava de cinco focos principais: bandeiras *paulistas*, bandeiras *baianas*, bandeiras *pernambucanas*, bandeiras *maranhenses* e bandeiras *amazônicas* (partidas estas últimas, do Pará). Esboçamos o estudo dessas origens nos capítulos II e III de nossa *Geografia dos Transportes* (REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, ano 1939, ns. 3.º e 4.º).

Mas indubitavelmente a razão mais forte é de ordem geográfica: a forma da costa brasileira (esquemáticamente) em uma série de arcos convexos, constituindo finalmente o conjunto, por sua vez (esquemáticamente) também um grande arco convexo.

O certo é que observamos, desde os primitivos tempos de nossa história até os grandes planos de viação (o de HONÓRIO BICALHO, em 1881; o de BULHÕES, em 1882; o de JOSÉ LUÍS BATISTA, em 1926; o de CATRAMBI, em 1927 (rodoviário); o de PAULO DE FRONTIN, em 1929 (revista *Viação* desse ano), até o Plano Geral de Viação Nacional, aprovado pelo Decreto n.º 24 497, de 29 de junho de 1934) — a tendência para a formação de dois sistemas conjugados de transportes: um periférico, outro seccionante; segundo *arcos e cordas* que, assim, se podem esquematizar:

*Arcos Marítimos**Cordas Terrestres:*

- | | |
|--|--------------------|
| 1) Pernambuco — Ceará | Recife — Fortaleza |
| 2) Bahia — Nordeste — Maranhão | Salvador — S. Luís |
| 3) Rio de Janeiro — Espírito Santo — Bahia | Rio — Salvador |
| 4) Rio de Janeiro — Rio Grande do Sul | Rio — Pôrto Alegre |

*Arco Líquido Máximo**Corda Terrestre
Mínima*

- | | |
|--|--------------------------------------|
| 5) Bacia Amazônica — Costa Atlântica — Bacia do Prata — (Rios Paraguai e Paraná) | Caminhos terrestres mato-grossenses. |
|--|--------------------------------------|

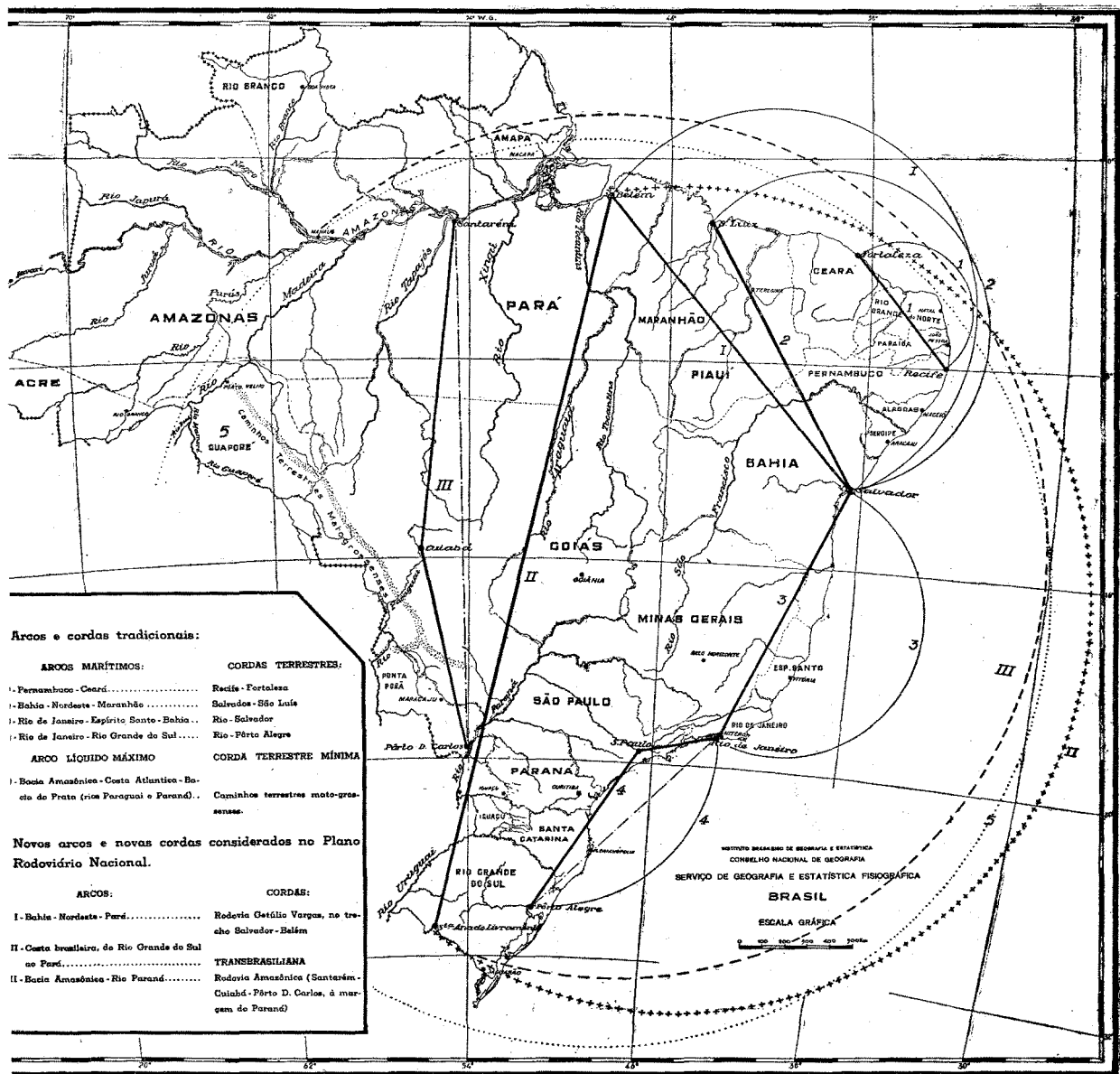
O Plano Rodoviário Nacional havia, inevitavelmente, de refletir ainda esse fenômeno tendencial. E assim, ocorreu, não só mantendo as cinco velhas cordas terrestres dos cinco arcos líquidos tradicionais (acima esquematizados), como introduzindo mais três cordas pela admissão (que as atuais necessidades de povoamento e segurança justificam) de três novos *arcos*, a saber:

*Arcos:**Cordas:*

- | | |
|---|---|
| I) Bahia — Nordeste — Pará | Rodovia <i>Getúlio Vargas</i> , no trecho Salvador — Belém |
| II) Costa brasileira do Rio Grande do Sul ao Pará | <i>Transbrasiliana</i> |
| III) Bacia Amazônica — Rio Paraná | Rodovia <i>Amazônica</i> (Santarém — Cuiabá — Pôrto D. Carlos, à margem do Paraná). |

O “relatório” do “Plano” (“Rodovia”, n.º 47, dez. 1943, p. 9) evidencia essa função de “corda” da Transbrasiliana, quando observa: “Essa rodovia, que estabeleceu, pela *faixa meridiana-central do país*, a ligação de Belém do Pará a Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, tem como *característica a aproximação dos pontos extremos* muito afastados em suas comunicações, devido à *configuração convexa da costa marítima*” (Os grifos são nossos).

A própria Natureza parece ter indicado essa “corda” pois uma “linha” que percorresse e unisse as duas bacias do Tocantins e do Paraná seria (esquemáticamente, é claro!) a corda do grande arco da costa (de Belém ao Prata).



EIXOS ESPONTÂNEOS, ESQUEMÁTICOS, DO PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

O coronel MÁRIO TRAVASSOS, em sua *Introdução à Geografia das Comunicações Brasileiras* admite três regiões naturais de circulação: *uma* ao sul do paralelo de Belo Horizonte e as *duas* outras ao norte desse paralelo e respectivamente a *leste* e a *oeste* do meridiano da foz do Tocantins.

O Plano Rodoviário Nacional, melhor do que qualquer outro documento (ou do que qualquer outro estudo sobre transportes, no Brasil), confirma a existência dessas três grandes zonas de circulação.

Assim é que, esquematicamente, podemos considerar toda a rede desse Plano tecida sob a orientação básica de dois eixos sensivelmente ortogonais: um praticamente no sentido norte-sul, a longitudinal Transbrasiliana (a que já chamamos "verdadeiro meridiano rodoviário" e que, segundo o engenheiro FILÓVIO RODRIGUES é a "espinha dorsal do Plano"), — e outro, sensivelmente no sentido leste-oeste, a rodovia transversal *Centro-Oeste* (de Vitória, no Espírito Santo a Mato Grosso), que o próprio Plano considera "*a rodovia central do Brasil, no rumo de leste-oeste*".

E' de acentuar-se que essa transversal passa por Belo Horizonte e Cuiabá, deixando assim, para baixo, a *zona sul* de circulação; e que a Transbrasiliana acompanha o Tocantins, em seu curso médio e superior, dividindo, assim, as duas zonas norte de circulação: a de leste e a de oeste.

Na zona oriental a trama do Plano vem articular-se à *Transbrasiliana* em três pontos: Belém, Carolina e Pôrto Nacional.

Na zona oriental, as rodovias previstas (Amazônica e Acreana) vêm articular-se ao eixo transversal, *Centro-Oeste*, em Cuiabá.

Finalmente, tôda a trama viatória do sul de Mato Grosso e do sul do Brasil articula-se, por vários pontos ao eixo longitudinal (*Transbrasiliana*).

Cabe ainda observar as inter-ligações a êsses dois eixos, de algumas das capitais dos Estados e Territórios. Assim temos:

A *Transbrasiliana* passa em duas capitais: *Belém* (Pará) e *Goiânia* (Goiás), mas está ainda articulada, por transversais mais ou menos longas e mais ou menos diretas, a outras capitais: *São Luís* (Maranhão), *Teresina* (Piauí) e *Fortaleza* (Ceará), ligadas a Belém; *Recife* (Pernambuco), ligada a Carolina; *Salvador* (Bahia) ligada a Pôrto Nacional; *São Paulo* (S. Paulo) ligada a Rio Prêto; *Curitiba* (Paraná) e *Iguaçu* (capital do Território dêsse nome) ligadas a um ponto a determinar-se; finalmente *Pôrto Alegre* (Rio Grande do Sul) ligada a São Gabriel.

A *Centro-Oeste* passa em *Vitória* (Espírito Santo), *Belo Horizonte* (Minas Gerais) e *Cuiabá* (Mato Grosso), mas também está articulada com a capital da República (a cidade do *Rio de Janeiro*), por Belo Horizonte; e com as capitais dos Territórios do Guaporé e Ponta Porã (as cidades de *Pôrto Velho* e *Ponta Porã*), por *Cuiabá*.



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

A geografia do Plano Rodoviário Nacional, ou seja a distribuição geográfica das rodovias que constituem as grandes linhas-tronco, longitudinais e transversais, e as ligações desse Plano, pode ser entendida sob três aspectos diversos, ainda que inter-dependentes:

- 1) Sub-divisão das rodovias nacionais em trechos pelos Estados e Territórios;
- 2) extensões parciais do Plano nos vários Estados e Territórios;
- 3) distribuição do Plano segundo as grandes regiões do Brasil.

Passemos à exposição sumária de cada um desses aspectos.

QUADRO N.º 1
Distribuição geográfica das rodovias nacionais

Número de ordem	RODOVIA (Nome e extensão)	ESTADO	Extensão
I	Getúlio Vargas (6 151 km)	Pará.....	280
		Maranhão.....	735
		Piauí.....	496
		Pernambuco.....	293
		Bahia.....	1 008
		Minas Gerais.....	1 018
		Rio de Janeiro.....	314
		Distrito Federal.....	43
		São Paulo.....	676
		Paraná.....	226
		Santa Catarina.....	303
Rio Grande do Sul.....	759		
II	Pan-Nordestina (3 087 km)	Maranhão.....	497
		Piauí.....	272
		Ceará.....	464
		Rio Grande do Norte.....	463
		Paraíba.....	197
		Pernambuco.....	227
		Alagoas.....	279
		Sergipe.....	267
Bahia.....	421		
III	Transnordestina (1 275 km)	Ceará.....	582
		Pernambuco.....	138
		Bahia.....	555
IV	Transbrasiliana (4 743 km)	Pará.....	522
		Maranhão.....	373
		Goiás.....	1 671
		Minas Gerais.....	216
		São Paulo.....	408
		Paraná.....	447
		Santa Catarina.....	362
Rio Grande do Sul.....	744		
V	Amazônica (2 496 km)	Pará.....	900
		Mato Grosso.....	1 903
		Ponta Porã.....	143
VI	Acreana (2 814 km)	Acre.....	829
		Guaporé.....	1 300
		Mato Grosso.....	685
VII	Transversal do Maranhão (1 344 km)	Maranhão.....	1 344
VIII	Transversal do Piauí (763 km)	Piauí.....	694
		Maranhão.....	109

QUADRO N.º 1
Distribuição geográfica das rodovias nacionais

Número de ordem	RODOVIA (Nome e extensão)	ESTADO	Extensão
IX	Transversal do Rio Grande do Norte (316 km)	Rio Grande do Norte.....	303
		Paraíba.....	13
X	Transversal da Paraíba (610 km)	Paraíba.....	554
		Ceará.....	56
XI	Transversal de Pernambuco (720 km)	Pernambuco.....	720
XII	Transversal de Alagoas (333 km)	Alagoas.....	333
XIII	Transversal de Sergipe (552 km)	Sergipe.....	140
		Bahia.....	412
XIV	Transversal da Bahia (1 361 km)	Bahia.....	941
		Goiás.....	420
XV	Transversal Centro-Oeste (3 052 km)	Espírito Santo.....	174
		Minas Gerais.....	1 327
		Goiás.....	493
		Mato Grosso.....	1 058
XVI	Transversal do Rio de Janeiro (219 km)	Rio de Janeiro.....	219
XVII	Transversal de São Paulo (1 780 km)	São Paulo.....	881
		Mato Grosso.....	839
		Ponta Porã.....	60
XVIII	Transversal do Paraná (878 km)	Paraná.....	677
		Iguaçu.....	201
XIX	Transversal de Santa Catarina (699 km)	Paraná.....	70
		Santa Catarina.....	619
		Rio Grande do Sul.....	10
XX	Transversal do Rio Grande do Sul (884 km)	Rio Grande do Sul.....	884
XXI	Transversal do Sul de Mato Grosso (780 km)	Mato Grosso.....	450
		Ponta Porã.....	330
XXII	Ligação Recife-Salvador (932 km)	Pernambuco.....	341
		Alagoas.....	100
		Bahia.....	491
XXIII	Ligação Rio-Belo Horizonte (530 km)	Distrito Federal.....	12
		Rio de Janeiro.....	146
		Minas Gerais.....	372
XXIV	Ligação Belo Horizonte-São Paulo (802 km)	Minas Gerais.....	692
		São Paulo.....	110
XXV	Ligação Resende-Araraquara (625 km)	Rio de Janeiro.....	35
		Minas Gerais.....	402
		São Paulo.....	188
XXVI	Ligação Vacaria-Passo Fundo (180 km)	Rio Grande do Sul.....	180
XXVII	Ligação Dourados-Ponta Porã (115 km)	Ponta Porã.....	115

1) *Distribuição Geográfica das Rodovias Nacionais*

Examinando o Quadro n.º 1, discriminativo da sub-divisão em trechos, podemos resumi-los, em linguagem vulgar, da seguinte maneira:

I) A rodovia *Getúlio Vargas*, com 6 151 km distribui-se por doze (12) Estados:

1) Pará, 2) Maranhão, 3) Piauí, 4) Pernambuco, 5) Bahia, 6) Minas Gerais, 7) Rio de Janeiro, 8) Distrito Federal, 9) São Paulo, 10) Paraná, 11) Santa Catarina, 12) Rio Grande do Sul.

II) A rodovia *Pan-Nordestina*, com 3 087 km atravessa nove (9) Estados:

1) Maranhão, 2) Piauí, 3) Ceará, 4) Rio Grande do Norte, 5) Paraíba, 6) Pernambuco, 7) Alagoas, 8) Sergipe e 9) Bahia.

III) A rodovia *Transnordestina*, com 1 275 km percorre (3) Estados:

1) Ceará, 2) Pernambuco e 3) Bahia.

IV) A rodovia *Transbrasiliana*, com 4 743 km desenvolve-se por oito (8) Estados:

1) Pará, 2) Maranhão, 3) Goiás, 4) Minas Gerais, 5) São Paulo, 6) Paraná, 7) Santa Catarina, 8) Rio Grande do Sul.

V) A rodovia *Amazônica*, com 2 496 km serve a dois (2) Estados e um (1) Território:

1) Pará, 2) Mato Grosso, 3) Ponta Porã.

VI) A rodovia *Acreana*, com 2 814 km serve a dois (2) Territórios e um (1) Estado:

1) Acre, 2) Guaporé, 3) Mato Grosso.

VII) A rodovia transversal do Maranhão, com 1 344 km fica, toda ela, dentro desse Estado.

VIII) A transversal do Piauí, com 763 km percorre esse Estado e um pequeno trecho do Maranhão.

IX) A transversal do Rio Grande do Norte, com 316 km serve a esse Estado e a um pequeno trecho da Paraíba.

X) A transversal da Paraíba, com 610 km atravessa esse Estado e penetra um pouco no território cearense.

XI) A transversal de Pernambuco, com 720 km enquadra-se totalmente no território desse Estado.

XII) A transversal de Alagoas, com 333 km inscreve-se no âmbito estadual próprio.

XIII) A transversal de Sergipe, com 552 km serve aos Estados da Bahia e Sergipe.

XIV) A transversal da Bahia, com 1 361 km percorre Bahia e Goiás.

XV) A transversal Centro-Oeste com 3 052 km desenvolve-se por quatro (4) Estados:

1) Espírito Santo, 2) Minas Gerais, 3) Goiás e 4) Mato Grosso.

XVI) A transversal do Estado do Rio de Janeiro com 219 km limita-se a esse Estado.

XVII) A transversal do Estado de São Paulo, com 1 780 km serve a dois (2) Estados e um (1) Território:

1) São Paulo, 2) Mato Grosso, 3) Ponta Porã.

XVIII) A transversal do Paraná, com 878 km atravessa esse Estado e o Território de Iguaçu.

XIX) A transversal de Santa Catarina com 699 km percorre três (3) Estados:

1) Paraná, 2) Santa Catarina e 3) Rio Grande do Sul.

XX) A transversal do Rio Grande do Sul, com 844 km inscreve-se apenas nesse Estado.

XXI) A transversal do Sul de Mato Grosso com 780 km serve parcialmente a essa região do Estado e ao Território de Ponta Porã.

XXII) A ligação Recife — Salvador com 932 km desenvolve-se por três (3) Estados:

1) Pernambuco, 2) Alagoas e 3) Bahia.

XXIII) A ligação Rio de Janeiro — Belo Horizonte, com 530 km atravessa o Distrito Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

XXIV) A ligação Belo Horizonte — São Paulo, com 802 km percorre os dois Estados de Minas Gerais e São Paulo.

XXV) A ligação Resende — Araraquara, com 625 km estende-se por três (3) Estados:

1) Rio de Janeiro, 2) Minas Gerais e 3) São Paulo.

XXVI) A ligação Vacaria — Passo Fundo, com 180 km está contida toda no Estado do Rio Grande do Sul.

XXVII) A ligação Dourados — Ponta Porã, com 115 km inscreve-se inteiramente no Território de Ponta Porã.

QUADRO N.º 2

Extensões parciais das rodovias nacionais nos Estados

ESTADO	RODOVIA	Extensões parciais	A deduzir	Extensão total
Amapá.....	—	—	—	—
Pará.....	Getúlio Vargas.....	280	—	—
	Transbrasiliana.....	522	—	—
	Amazônica.....	900	—	1 702
	Total.....	1 702		
Rio Branco.....	—	—	—	—
Amazonas.....	—	—	—	—
Acre.....	Acreana.....	—	—	—
	Guaporé.....	1 300	—	1 300
Maranhão.....	Getúlio Vargas.....	735	—	—
	Pan-Nordestina.....	497	—	—
	Transbrasiliana.....	373	—	—
	Transversal do Maranhão.....	1 344	511	2 547
	Transversal do Piauí.....	109	—	—
Total.....	3 058			
Piauí.....	Getúlio Vargas.....	496	—	—
	Pan-Nordestina.....	272	—	—
	Transversal do Piauí.....	694	343	1 119
Total.....	1 462			
Ceará.....	Pan-Nordestina.....	464	—	—
	Transnordestina.....	582	—	—
	Transversal da Paraíba.....	56	162	940
Total.....	1 102			

QUADRO N.º 2
Extensões parciais das rodovias nacionais nos Estados

ESTADO	RODOVIA	Extensões parciais	A deduzir	Extensão total
Rio Grande do Norte.....	Pan-Nordestina.....	463	—	—
	Transversal do R. G. do Norte..	303	179	587
	Total	766		
Paraíba.....	Pan-Nordestina.....	197	—	—
	Transversal do R. G. do Norte..	13	—	—
	Transversal da Paraíba.....	554	91	673
Total	764			
Pernambuco.....	Getúlio Vargas.....	293	—	—
	Pan-Nordestina.....	227	—	—
	Transnordestina.....	138	—	—
	Transversal de Pernambuco.....	720	—	—
	Ligação Recife-Salvador.....	341	346	1 373
Total	1 719			
Alagoas.....	Pan-Nordestina.....	279	—	—
	Transversal de Alagoas.....	333	—	—
	Ligação Recife-Salvador.....	100	30	682
Total	712			
Sergipe.....	Pan-Nordestina.....	267	—	—
	Transversal de Sergipe.....	140	140	267
Total	407			
Bahia.....	Getúlio Vargas.....	1 008	—	—
	Pan-Nordestina.....	421	—	—
	Transnordestina.....	555	—	—
	Transversal de Sergipe.....	412	—	—
	Transversal da Bahia.....	941	—	—
	Ligação Recife-Salvador.....	491	863	2 965
Total	3 828			
Espírito Santo.....	Transversal Centro-Oeste.....	174	—	174
Rio de Janeiro.....	Getúlio Vargas.....	314	—	—
	Transversal do Rio de Janeiro..	219	—	—
	Ligação Rio-Belo Horizonte.....	146	—	—
	Ligação Resende-Araraquara.....	35	269	445
Total	714			
Distrito Federal.....	Getúlio Vargas.....	43	—	—
	Ligação Rio-Belo Horizonte.....	12	12	43
Total	55			
Minas Gerais.....	Getúlio Vargas.....	1 018	—	—
	Transbrasiliana.....	216	—	—
	Transversal Centro-Oeste.....	1 327	—	—
	Ligação Rio-Belo Horizonte....	372	—	—
	> Belo Horizonte-São Paulo.....	692	—	—
	> Resende Araraquara.....	402	—	4 027
Total	4 027			

QUADRO N.º 2
Extensões parciais das rodovias nacionais nos Estados

ESTADO	RODOVIA	Extensões parciais	A deduzir	Extensão total
São Paulo.....	Getúlio Vargas.....	676	—	—
	Transbrasiliana.....	408	—	—
	Transversal de São Paulo.....	881	—	—
	Ligação Belo Horizonte-São Paulo	110	—	—
	» Resende-Araraquara.....	188	85	2 178
	Total.....	2 263		
Paraná.....	Getúlio Vargas.....	226	—	—
	Transbrasiliana.....	447	—	—
	Transversal do Paraná.....	677	—	—
	» de Santa Catarina..	70	—	1 420
	Total.....	1 420		
Santa Catarina.....	Getúlio Vargas.....	303	—	—
	Transbrasiliana.....	362	—	—
	Transversal de Santa Catarina..	619	—	—
	Total.....	1 284		1 284
Iguaçu.....	Transversal do Paraná.....	201	—	201
Rio Grande do Sul.....	Getúlio Vargas.....	759	—	—
	Transbrasiliana.....	744	—	—
	Transversal de Santa Catarina..	10	—	—
	» do Rio Grande do Sul	884	—	—
	Ligação Vacaria-Passo Fundo...	180	—	2 577
	Total.....	2 577		
Goiás.....	Transbrasiliana.....	1 671	—	—
	Transversal da Bahia.....	420	—	—
	» Centro-Oeste.....	493	—	2 584
	Total.....	2 584		
Mato Grosso.....	Amazônica.....	1 903	—	—
	Acreana.....	685	—	—
	Transversal Centro-Oeste.....	1 058	—	—
	» de São Paulo.....	839	—	—
	» do Sul de M. Grosso	450	—	4 935
	Total.....	4 935		
Ponta Porã.....	Amazônica.....	143	—	—
	Transversal de São Paulo.....	60	—	—
	» Sul de Mato Grosso	330	—	—
	Ligação Dourados-Ponta Porã...	115	—	648
	TOTAL.....	648		

2) *Extensões parciais das rodovias nacionais por Estados e Territórios*

Com os elementos do Quadro n.º 1 e os dos trechos comuns a duas ou mais rodovias, do Quadro Geral das Rodovias Nacionais, que acompanhou o Plano, organizamos o Quadro n.º 2.

Desse Quadro n.º 2, tiramos os elementos que formam o pequeno Quadro n.º 3, relativo à distribuição geográfica do Plano Rodoviário Nacional pelos Estados e Territórios.

QUADRO N.º 3

Distribuição geográfica do plano rodoviário nacional pelos Estados e Territórios

ESTADOS E TERRITÓRIOS	Extensão rodoviária no Plano (km)	Em %
Amapá.....	—	—
Pará.....	1 702	4,7
Rio Branco.....	—	—
Amazonas.....	—	—
Acre.....	829	2,3
Guaporé.....	1 300	3,6
Maranhão.....	3 447	9,7
Piauí.....	1 119	3,1
Ceará.....	940	2,6
Rio Grande do Norte.....	587	1,6
Paraíba.....	673	1,8
Pernambuco.....	1 373	3,8
Alagoas.....	682	1,9
Sergipe.....	267	0,7
Bahia.....	2 965	8,3
Espírito Santo.....	174	0,4
Rio de Janeiro.....	445	1,2
Distrito Federal.....	43	0,1
Minas Gerais.....	4 027	11,3
São Paulo.....	2 178	6,1
Paraná.....	1 420	3,9
Santa Catarina.....	1 284	3,6
Iguaçu.....	201	0,5
Rio Grande do Sul.....	2 577	7,2
Goiás.....	2 584	7,2
Mato Grosso.....	4 935	13,8
Ponta Porã.....	648	1,8
BRASIL.....	36 400	10,0

Destacam-se nesse Quadro n.º 3, em ordem decrescente, treze (13) unidades federadas:

- 1) *Mato Grosso*, com 4 935 km de rodovias nacionais (13,8% da extensão total do Plano Rodoviário Nacional);
- 2) *Minas Gerais*, com 4 027 km (11,3%);
- 3) *Maranhão*, com 3 447 km (9,7%);
- 4) *Bahia*, com 2 965 km (8,3%);
- 5) *Rio Grande do Sul*, com 2 577 km (7,2%);
- 6) *Goiás*, com 2 584 km (7,2%);
- 7) *São Paulo*, com 2 178 km (6,1%);
- 8) *Pará*, com 1 702 km (4,7%);
- 9) *Paraná*, com 1 420 km (3,9%);
- 10) *Pernambuco*, com 1 373 km (3,8%);
- 11) *Guaporé*, com 1 300 km (3,6%);
- 12) *Santa Catarina*, com 1 284 km (3,6%);
- 13) *Piauí*, com 1 119 km (3,1%).

As demais unidades da Federação Brasileira têm, cada qual, menos de (1 000) km de rodovias nacionais. Há, nisso, evidente e natural influência da extensão territorial dessas unidades. Os Estados e Territórios de áreas maiores terão, como seria de esperar, dentro do Plano Nacional, maiores extensões rodoviárias do que os Estados de superfícies menores.

3) *Distribuição do Plano Rodoviário segundo as grandes regiões do Brasil*

Dessa distribuição dá conta, de maneira ostensiva, o pequeno Quadro n.º 4, organizado com os elementos do Quadro n.º 3.

QUADRO N.º 4

Distribuição geográfica do plano rodoviário nacional segundo as grandes regiões do Brasil

REGIÕES	SUB-REGIÕES	ESTADOS E TERRITÓRIOS	Extensão (km)	Em %
I — Norte	—	Amapá, Pará, Rio Branco, Amazonas, Acre, Guaporé.....	3 831	10,7
	Nordeste Ocidental	Maranhão, Piauí.....	4 566	12,8
II — Nordeste	Nordeste Oriental	Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas.....	4 255	11,9
	Leste Setentrional	Sergipe, Bahia.....	3 232	9,1
III — Leste	Leste Meridional	Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais.....	4 689	13,1
	—	São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Iguaçú, Rio de Grande do Sul.....	7 660	21,5
IV — Sul	—	Goiás, Mato Grosso, Ponta Porã.....	8 167	22,9
V — Centro-Oeste	—	—	35 631	100
BRASIL.....	—	—	35 631	100

Dispondo as regiões e sub-regiões em ordem decrescente dos extensões rodoviárias, no Plano, teremos:

REGIÕES E SUB-REGIÕES	Extensão (km)	%
1) — Centro-Oeste.....	8 167	22,9
2) — Sul.....	7 660	21,5
3) — Leste Meridional.....	4 689	13,1
4) — Nordeste Ocidental.....	4 566	12,8
5) — Nordeste Oriental.....	4 255	11,9
6) — Norte.....	3 831	10,7
7) — Leste Setentrional.....	3 232	9,1

Ainda aqui é evidente, nos totais das extensões rodoviárias, a influência predominantes das áreas maiores.

Observação geral. — O Plano Rodoviário Nacional, embora tenha sido aprovado neste ano de 1944 (pelo Decreto n.º 15 093, de 20 de março), foi, entretanto, estudado e elaborado entre os dois anos anteriores, 1942 a 1943, de meados daquele a junho desse último, — portanto, em época anterior à criação dos cinco novos Territórios Federais (a qual ocorreu em setembro de 1943).

Assim se explica que esses Territórios não tenham figurado expressamente nem no Plano, nem no relatório da Comissão ao Sr. Ministro da Viação (embora tal documento fôsse entregue àquele titular, em 8 de novembro de 1943).

Sobrevindo a criação dos Territórios e feito, agora, êsse estudo geográfico do Plano observamos que o Território do Amapá e Rio Branco não apresentam rodovias, — evidentemente em consequência do critério, (adotado pela Comissão, segundo consta de seu relatório), de excluir do Plano, nessa primeira etapa, quase tôda a Amazônia (pelo menos, a parte ao norte do Acre e do rio Amazonas).

Quanto aos demais Territórios (Guaporé, Ponta Porã e Iguaçú), embora o Plano também silencie a respeito, não poderíamos, já agora, deixar de mencioná-los nesta distribuição geográfica, porquanto essas regiões fronteiriças (ainda como partes integrantes dos antigos Estados de que foram desmembrados) tiveram trechos de rodovias nacionais.

GRANDES, MÉDIAS E PEQUENAS RODOVIAS NACIONAIS

A semelhança do que fizemos, relativamente às ferrovias, em nossa *Geografia dos Transportes no Brasil*, podemos classificar as rodovias do Plano Nacional em:

- *Grandes rodovias*, as de mais de mil (1 000) km de extensão;
- *Rodovias médias*, as de extensão entre 300 km e 1 000 km;
- *Pequenas rodovias*, as de extensões inferiores, ou iguais a 300 km.

Nessa ordem de idéias, teremos dez (10) grandes-rodovias, quatorze (14) rodovias médias e apenas três (3) pequenas rodovias, a saber:

Grandes rodovias

1) Getúlio Vargas (I)	6 151 km
2) Transbrasiliana (IV)	4 743 "
3) Pan-Nordestina (II)	3 087 "
4) Centro — Oeste (XV)	3 052 "
5) Amazônica (V)	2 946 "
6) Acreana (VI)	2 814 "
7) Transversal de São Paulo (XVII)	1 780 "
8) " da Bahia (XIV)	1 361 "
9) " do Maranhão (VII)	1 344 "
10) Transnordestina (III)	1 275 "

Rodovias médias

1) Ligação Recife — Salvador (XXII)	932 "
2) Transversal do Rio Grande do Sul (XX)	884 "
3) " " Paraná (XVIII)	878 "
3) " " Piauí (VIII)	803 "
5) Ligação Belo Horizonte — São Paulo (XXIV)	802 "
6) Transversal do Sul de Mato Grosso (XXI)	780 "
7) " de Pernambuco (XI)	720 "
8) " " Santa Catarina (XIX)	699 "
9) Ligação Resende — Araraquara (XXV)	625 "
10) Transversal da Paraíba (X)	610 "
11) " de Sergipe (XIII)	552 "
12) Ligação Rio — Belo Horizonte (XXIII)	530 "
13) Transversal de Alagoas (XII)	330 "
13) " do Rio Grande do Norte (IX)	316 "

Pequenas rodovias

1) Transversal do Estado do Rio de Janeiro (XVI)	219 "
2) Ligação Vacaria — Passo Fundo (XXVI)	180 "
3) Ligação Dourados — Ponta Porã (XXVII)	115 "

Tratando-se, no caso, de um Plano Nacional, "em cuja estrutura básica predominam as grandes linhas gerais que interessam todo o país", natural é que ocorram poucas rodovias pequenas, apenas três.

M. M. F. S.